

CARACTERIZAÇÃO GEOQUÍMICA E GEOCRONOLOGIA Pb-Pb EM ZIRCÃO DO MAGMATISMO RIACIANO NA REGIÃO CENTRAL DO AMAPÁ, SUDESTE DO ESCUDO DAS GUIANAS

Carla Joana Santos Barreto¹; Jean Michel Lafon²; Lúcia Travassos da Rosa Costa³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ³ CPRM/INCT GEOCIAM

RESUMO: O Estado do Amapá, na porção sudeste do Escudo das Guianas, teve a sua evolução principal ligada à orogênese Transamazônica. É dividido em um domínio norte, caracterizado por granitóides e ortognaisses paleoproterozóicos, e um domínio centro-sul denominado de Bloco Amapá, constituído por rochas arqueanas retrabalhadas no Paleoproterozóico. Sequências supracrustais paleoproterozóicas são reconhecidas em ambos os domínios. A região de transição entre os dois domínios geotectônicos é localizada na porção central do Estado do Amapá, onde algumas unidades de granitóides foram individualizadas pela CPRM, no âmbito do programa de levantamento geológico da Folha Rio Araguari (1/250.000). Tais unidades estão sendo ainda informalmente denominadas de Tonalito Santo Antônio, Suíte de Granitóides Cálcio-alcálicos, Granitos Peraluminosos e Granito Sucuriju. Estudos petrográficos, geoquímicos e geocronológicos nestas unidades evidenciaram a existência de pelo menos três episódios distintos de granitogênese. O Tonalito Santo Antônio apresenta afinidade cálcio-alcálica, caráter metaluminoso, afinidade geoquímica com os granitos de arco vulcânico e semelhança com granitos Tipo I. Uma idade Pb-Pb em zircão de $2262 \pm 1,6$ Ma foi obtida para esse tonalito, caracterizando um episódio magmático eoriaciano na região central do Amapá, precoce na evolução da orogênese Transamazônica. Os resultados sugerem que essa granitogênese seja representativa de um estágio de abertura oceânica ou do início do fechamento do oceano entre os blocos continentais arqueanos da Amazônia oriental e do Cráton Oeste africano. Esse magmatismo pode ser correlacionado ao magmatismo do Complexo "Ile de Cayenne" na região nordeste da Guiana Francesa e ao magmatismo máfico do Grupo Ipitinga, no sul do bloco Amapá. A Suíte de Granitóides Cálcio-alcálicos compreende rochas tonalíticas a granodioríticas. A caracterização geoquímica apontou caráter peraluminoso, afinidade com granitos de arco vulcânico e semelhança com granitos Tipo I. As idades Pb-Pb em zircão de $2103 \pm 2,5$ Ma e $2096 \pm 3,9$ Ma apontam para a existência de um segundo episódio de granitogênese em torno de 2,10 Ga. As características geoquímicas dos granitóides cálcio-alcálicos são compatíveis com uma gênese a partir da fusão de crosta transamazônica precoce (eoriaciana - mesoriaciana) durante um estágio colisional neoriaciano. Alternativamente, um contexto de subducção pode ser apontado para esse magmatismo sugerindo que o episódio de formação dos terrenos granito-greenstones mesoriacianos que predominam em toda a porção sudeste do Escudo das Guianas no período de 2,19-2,13 Ga tenha se prolongado até 2,10 Ga, na região central do Amapá. Os granitos Peraluminosos e Sucuriju são sieno a monzograníticos. Mostram uma natureza mais alcalina, levemente peraluminosa, e apesar de apresentarem alguma semelhança com granitos Tipo I, tem também afinidade com séries shoshoníticas ou granitóides de Tipo A. Os resultados Pb-Pb em zircão para esses granitóides, apesar de não terem fornecido resultados confiáveis, apontam para idades em torno de 2,08-2,02 Ga, além de idades de até 2,73 Ga e sugerem a existência de um episódio de granitogênese tardi-transamazônica por fusão de crosta continental arqueana. O conjunto de dados sustenta a proposta de individualizar os granitóides estudados em unidades magmáticas distintas, testemunhando os principais estágios da evolução geodinâmica da orogênese Transamazônica na região central do Amapá.

PALAVRAS-CHAVE: ESCUDO DAS GUIANAS; OROGÊNESE TRANSAMAZÔNICA; PB-PB EM ZIRCÃO.